**Avaliada a segurança do pão consumido em Portugal**

Uma equipa de 4 investigadores da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra (FFUC) concluiu um estudo sobre a **presença de micotoxinas** (substâncias tóxicas produzidas por fungos), nomeadamente a ocratoxina A, **no pão consumido em Portugal**.

À exceção de algumas amostras da broa de Avintes, a análise das amostras recolhidas em todo o país, de Bragança ao Algarve (foram avaliadas 838 amostras de pão e 572 amostras de urina das respetivas populações - a urina é um excelente biomarcador), revelou a presença da referida micotoxina, mas em níveis inferiores aos limites máximos estabelecidos pela Comissão Europeia.

No entanto, **garante a coordenadora** do estudo **financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e desenvolvido ao longo de três anos**, Celeste Lino, «**é seguro o consumo da broa de Avintes porque, apesar de um número muito reduzido de amostras ultrapassar os limites máximos estabelecidos para a ocratoxina A, aquele não constitui um risco para a saúde pública, uma vez que a ingestão diária estimada é muito inferior à ingestão diária tolerável, estabelecida quer pela autoridade europeia de segurança alimentar quer por entidades internacionais.**

«**Não há motivos para alarme**», prossegue a investigadora, que explica os níveis de micotoxinas presentes na broa de Avintes «**devido à sua composição complexa**». Analisando globalmente os resultados do estudo agora concluído, a investigadora e docente da Faculdade de Farmácia considera que «**sendo o pão um dos bens essenciais, deve-se intensificar o controlo das matérias-primas utilizadas na sua confeção (os cereais) para minimizar a entrada das micotoxinas na cadeia alimentar e, consequentemente, evitar o surgimento de patologias associadas. A abordagem preventiva é essencial**».

As condições climatéricas e de armazenamento são cruciais para o desenvolvimento de fungos produtores de ocratoxina A, uma micotoxina nefrotóxica, hepatotóxica, e possivelmente carcinogénica.

Cristina Pinto - Assessoria de Imprensa - Universidade de Coimbra

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva